

Pragas

Marcos Botton
Evandro Pedro Schneider

A videira é atacada por uma série de pragas, com destaque para a pérola-da-terra, filoxera, cochonilhas, ácaros, lagartas dos cachos, moscas-das-frutas, vespas e abelhas, entre outras, que podem causar maior ou menor dano em função de uma série de fatores (edafoclimáticas, adubação, tratos culturais, cultivares, etc.). Nos sistemas de produção agroecológicos, as informações sobre o controle e manejo de pragas, assim como no caso das doenças, ainda são bastante escassas. A seguir, serão apresentadas algumas informações sobre as pragas que, normalmente, causam os maiores prejuízos para a videira.

Pérola-da-terra

A pérola-da-terra, *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922) (Hemiptera: Margarodidae), é uma cochonilha subterrânea que ataca raízes das plantas cultivadas e silvestres. A sucção da seiva efetuada pelo inseto nas raízes (Fig. 27), provoca definhamento progressivo da videira, com redução da produção e, conseqüente, morte das plantas. Em parreiras adultas, as folhas amarelam entre as nervuras, de maneira similar à deficiência de magnésio; os bordos das folhas encarquilham-se para dentro ocorrendo, em alguns casos, queimaduras nas bordas (Fig. 27). Plantas com estes sintomas, geralmente, têm baixo vigor, entrenós curtos, entram em declínio e morrem.

Controle

O uso de porta-enxertos resistentes, como o VR 043-43, acompanhado do controle da disseminação da praga através das mudas (adquirir mudas de raiz nua) e do controle das formigas doceiras (responsáveis pela disseminação da praga), se constitui na melhor forma de evitar o ataque, não havendo até o momento formas alternativas para o controle.

Em plantas debilitadas pela falta de nutrientes o dano causado pelo ataque da pérola-da-terra é mais intenso, por isso, uma boa nutrição das

plantas através da adubação orgânica é fundamental para manter a produtividade.

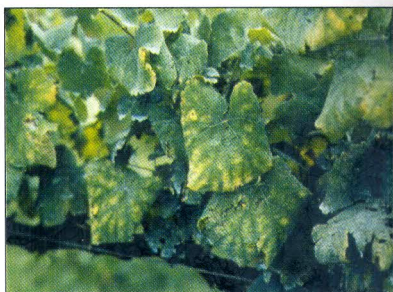


Fig. 27. Pérola-da-terra em raízes de videira e sintomas nas folhas (Fotos: Gilmar Kuhn e Eduardo Hicckel).

Filoxera

A filoxera é um inseto sugador que apresenta formas que diferem entre si dependendo da época do ano. Os danos da filoxera são observados nas folhas de cultivares de porta-enxertos e plantas sensíveis, onde a praga provoca galhas características (Fig. 28). Em infestações severas, o inseto ataca as gavinhas e ramos tenros. Muitas vezes, porta-enxertos atacados no campo não atingem porte suficiente para realização de enxertia de inverno na safra seguinte. A filoxera não representa grande problema quando o ataque ocorre em plantas adultas.

O controle é baseado na utilização de porta-enxertos resistentes, não tendo produtos alternativos recomendados para o controle da praga.



Fig. 28. Galhas nas folhas devido ao ataque da filoxera (Foto: Marcos Botton).

